Alunos da rede municipal prestigiam lançamento de livro infantil

Date : 26-08-2013

Com olhinhos e ouvidos atentos os estudantes ouviram a apresentação de Gabriela sobre o livro.

Imagine uma família em que todos os familiares são redondos, com exceção de uma menina que nasceu quadrada. Por conta dessa diferença aparente, ela é vítima de *bullying* e questiona os pais o porquê de ter nascido dessa forma. É sobre este enredo que se desenvolve o livro "Dona Quadrada", da estudante Gabriela do Prado, lançado na manhã desta segunda-feira, 26, com a presença dos estudantes da Escola Municipal Lycia Pedral.

Com apenas 6 anos de idade, esse é o primeiro livro de Gabriela, que é filha do professor da rede municipal de ensino, Edilson Marques. O pai conta que desde pequena, Gabi – como é carinhosamente chamada – sempre demonstrou gosto pela leitura e pela escrita. "Ela cresceu envolta dos livros, da escrita, e a gente foi estimulando isso nela. É um dom que ela tem e que nós buscamos alimentar a cada dia", contou Edilson.

Gabriela e seu pai, Edilson Marques

Para a pequenina, que trouxe em sua primeira obra um tema tão atual – a inclusão –, a experiência de ter compartilhado um pouco da história de seu livro com os estudantes do Lycia Pedral foi inesquecível. “Achei muito legal”, resumiu Gabriela, que espera que as crianças ali presentes sigam seu exemplo e, em breve, lancem seus livrinhos.

“A nossa intenção em levar esse livro para outras pessoas é estimular que outras crianças tenham o gosto pela leitura e pela escrita, mostrando que ler e escrever é algo prazeroso e que nos ajuda a crescer intelectualmente e até como pessoas. Espero que este livro possa servir como modelo para que mais crianças se apeguem à leitura como instrumento transformador”, realçou o pai de Gabriela.

"Dona Quadrada" aborda história de inclusão

E esse objetivo é o que também espera o secretário interino de Educação, Ricardo Marques, que participou do lançamento. “A proposta de apresentar esse livro aos estudantes da Lycia Pedral surgiu exatamente para incentivar os nossos alunos, para que eles também tenham esse desejo de se tornar escritores. E a rede municipal de educação está aqui para contribuir”, salientou.

Com muitas páginas em branco pela frente para serem preenchidas com histórias encantadoras como esta de “Dona Quadrada”, Gabriela já tem em mente a ideia para o segundo livro. “Esperamos em breve lançá-lo com a presença dos alunos também”, contou o pai da jovem escritora.